

Domingo, 21 de Junho de 2026

## **São Paulo leva gol relâmpago, perde para o Mirassol e amarga terceira derrota seguida**

**SALVEM O TRICOLOR PAULISTA**

**ISTOÉ Esportes**

Em mais uma atuação sem brilho, o São Paulo não demonstrou resistência e foi derrotado pelo Mirassol, por 3 a 0, fora de casa, neste domingo, em jogo válido pela 29ª rodada do Brasileirão. O time tricolor sofreu gol relâmpago aos 35 segundos, de Alesson, e depois viu a Lei do Ex prevalecer com Reinaldo ampliando de pênalti. Carlos Eduardo, também em cobrança na marca da cal, deu números finais ao jogo.

Com o resultado, o São Paulo fica estacionado nos 38 pontos, na oitava colocação, e corre risco de perder posições na tabela de classificação até o fim da rodada. Foi a sétima derrota nas últimas oito partidas. O próximo compromisso será contra o Bahia, no Morumbi, outro rival direto na briga por uma vaga na Copa Libertadores.

O Mirassol, por sua vez, continua escrevendo o seu conto de fadas e se mantém firme como postulante a uma vaga direta na fase de grupos da Libertadores. A equipe paulista está na quarta posição, com 52 pontos, e na próxima rodada encara o lanterna Sport, em Recife.

Para além da série de desfalques por lesão, Hernán Crespo fez mudanças significativas em relação ao time do São Paulo que perdeu para o Grêmio na rodada anterior. O técnico colocou no banco nomes importantes, como Luciano, Alisson e Rodriguinho, e promoveu os retornos de Enzo Díaz, Pablo Maia e também Lucas Moura, que não era titular desde março.

Mal deu tempo para saber se a escalação surtiria efeito e o Mirassol abriu o placar com Alesson aos 35 segundos. O atacante aproveitou vacilo da defesa e escorou de cabeça cruzamento de Reinaldo para abrir o placar. Trata-se do gol mais rápido do Brasileirão.

Apesar do cenário desfavorável logo de cara, o São Paulo tentou colocar em prática o seu plano de jogo. O time tricolor apostou especialmente em jogadas pelos lados, mas com Tapia jogando como único homem de referência na frente, a equipe são-paulina teve dificuldade em levar vantagem na grande área. A opção foi experimentar finalizações de longe, mas não houve efetividade.

Armado para jogar nos contra-ataques, o Mirassol continuou levando perigo e esteve mais perto de ampliar do que levar o empate. Quando Alan Franco derrubou Carlos Eduardo na grande área, o árbitro Matheus Delgado Candanças foi chamado pelo VAR para revisar o lance no monitor e marcou pênalti. Reinaldo foi para a cobrança e bateu firme para fazer o segundo do time do interior paulista.

O São Paulo voltou ligeiramente melhor do intervalo. A equipe começou a levar vantagem nas jogadas pelos lados, rondando a área com perigo, mas não conseguiu transformar a superioridade em gol. O ajuste na

marcação também fez o Mirassol errar muitos passes e, assim, o goleiro Rafael passou a ser menos exigido.

Quando a partida perdeu em qualidade técnica e emoção, o VAR novamente entrou em ação. Matheus Candança foi chamado ao monitor para avaliar uma mão na bola de Lucas dentro da área tricolor e, após cinco minutos de checagem, assinalou a penalidade. Carlos Eduardo foi para a cobrança e fez o terceiro, aos 23.

Somente após o terceiro gol que Crespo recorreu ao banco de reservas. Sem muitas opções por causa do alto número de jogadores no departamento médico, o treinador não conseguiu encontrar soluções para mudar o jogo e viu a equipe aceitar a derrota. O Mirassol também colocou o pé no freio e administrou o resultado até o apito final.

## **Ficha Técnica**

### **Mirassol 3 X 0 São Paulo**

**Mirassol:** Walter; Daniel Borges, João Victor, Jemmes e Reinaldo; Neto Moura (José Aldo), Danielzinho e Guilherme Marques (Shaylon); Carlos Eduardo (Matheus Bianqui), Alesson (Yago Felipe) e Cristian (Renato Marques). **Técnico:** Rafael Guanaes.

**São Paulo:** Rafael; Ferraresi, Arboleda e Alan Franco; Maik (Maílton), Bobadilla, Marcos Antônio (Alisson), Pablo Maia, Enzo Díaz e Lucas Moura (Rigoni); Tapia (Luciano). **Técnico:** Hernán Crespo.

**Gols:** Alesson, a 35 segundos, e Reinaldo, aos 34 minutos do primeiro tempo; Carlos Eduardo, aos 23 do segundo.

**Cartões Amarelos:** Neto Moura, Carlos Eduardo e Yago Felipe (Mirassol) Enzo Díaz, Ferraresi e Arboleda (São Paulo)

**Árbitro:** Matheus Delgado Candança (SP).

**Público:** 8.981 presentes.

**Renda:** R\$ 636.900,00.

**Local:** Estádio José Maria de Campos Maia (Maião), em Mirassol (SP).